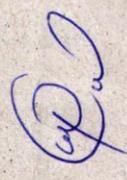


**ATA DA 22ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO ESTADUAL DE RECURSOS
HÍDRICOS DO ESTADO DO TOCANTINS – CERH/TO**

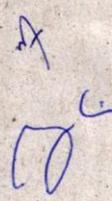
01 Aos vinte e cinco dias do mês de junho de mil e quatorze, às quatorze horas, no
02 auditório do NATURATINS reuniu-se, ordinariamente, o CERH/TO. O **Presidente do**
03 **Conselho Alexandre Tadeu** após verificação do quórum declarou aberta a 22ª
04 Reunião Ordinária do CERH; fez a leitura da pauta: 1. Abertura; 2. Palavra livre; 3.
05 Ordem do dia: I. Aprovação da Ata da 21ª Reunião Ordinária; II. Apreciação da
06 Prestação de Contas do Plano de Aplicação dos Recursos do Fundo Estadual de
07 Recursos Hídricos - exercício 2013. III. Apreciação da Readequação do Plano de
08 Aplicação dos Recursos do Fundo Estadual de Recursos Hídricos - exercício 2014. IV.
09 Encerramento; agradeceu a presença de todos os Conselheiros. O Presidente iniciou
10 sua fala fazendo considerações quanto ao item II da Pauta, onde a Lei determina que o
11 CERH tenha que aprovar as contas do FERH; ressaltou que é uma situação que
12 precisa ser remanejada; explicou que deve ser avaliada a questão porque as contas já
13 estão em um processo muito adiantado de avaliação pelos órgãos de controle externo.
14 Continuando, disse que já foi emitido Parecer da Procuradoria Geral do Estado (PGE) e
15 que agora está sendo analisada pelo Tribunal de Contas. Alertou que a manifestação
16 do Conselho estava sendo no momento inadequado; dessa forma pediu ao Secretário
17 Executivo Aldo, para que no próximo ano seja realizada a análise antes do envio para a
18 PGE; e assim, o CERH poderia exercer sua competência atentadamente e não apenas
19 um ato formal. Propôs que seja ajustada a realização da primeira reunião de 2015 para
20 que o Conselho possa efetivamente se manifestar e que seja acompanhada do
21 Relatório de Gestão; para que seja encaminhado a PGE e posteriormente ao Tribunal
22 de Contas. Ressaltou que as contas foram disponibilizadas, que o momento agora seria
23 debater os ajustes que se faz no Plano de Aplicação. Continuando sua fala, lançou o
24 desafio para que o Conselho atue junto ao planejamento dos gastos para 2015; e que o
25 Conselho consiga deliberar também sobre o Orçamento que será encaminhado em
26 novembro para a Assembleia Legislativa; alertou que estando na Lei Orçamentária
27 Anual fica impossível alterar algumas coisas, a não ser que seja por objeto de nova Lei.
28 Concluindo ratificou a importância da participação do Conselho na elaboração do
29 orçamento que ocorre normalmente entre os meses de setembro até dia 30 de
30 novembro. O Presidente Alexandre agradeceu mais uma vez e desejou uma boa tarde
31 de trabalho; passou a coordenação dos trabalhos para o Secretário Executivo Aldo. O
32 **Secretário Executivo Aldo** agradeceu as palavras do presidente, e deu sequência a
33 pauta, colocando a Palavra Livre. **Conselheiro Antônio (SANEATINS)** falou que a
34 SANEATINS participava também do Conselho Estadual de Meio Ambiente (COEMA);
35 repassou que estava sendo feita a revisão da Resolução COEMA 07 na Câmara
36 Técnica de Licenciamento e Qualidade Ambiental (CTLQA) e que foi discutida a
37 participação de membros do CERH. Continuando, sugeriu que o CERH indicasse
38 alguns membros para participar da referida Câmara; explicou que iriam ser discutidas
39 as três agendas; que a primeira (agenda marrom) já havia começado, e que as outras
40 duas (verde e azul) foi dividida em grupos para que fosse sendo trabalhado. **Secretário**
41 **Executivo Aldo** lembrou que na gestão anterior tinha um representante do CERH na
42 referida Câmara; ressaltou a importância da participação e até para decidir a respeito
43 das outorgas. Disse que no final da reunião poderia colocar em votação a escolha do
44 representante e atenderia a demanda. O **Presidente Alexandre** concordou com a
45 importância de participação, mas lembrou que as Câmaras Técnicas já definiram seus

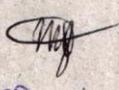
[Handwritten signatures and initials in blue ink, including names like 'Fernando' and 'Aldo']

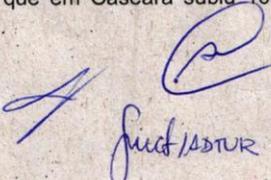
46 representantes e que o acesso é livre, que todos podem participar independente de ser
 47 membro ou não. Disse que já faz 2 (dois) anos que a Resolução COEMA 07 está sendo
 48 discutida e, para ele, esse ano o assunto tem que ser resolvido, Retomando a pauta,
 49 solicitou que o Conselho deliberasse a melhor data para fazer a Prestação de Contas;
 50 questionou se seria no início ou final do ano, e disse que o Conselho tem que exercer a
 51 atribuição que a Lei lhe outorgou. **O Secretário Executivo Aldo** lembrou que esse ano
 52 foi um ano atípico, onde se demorou muito para a renovação dos membros-
 53 conselheiros; mas disse que apesar de estar atrasado, houve avanços. Disse acreditar
 54 que em 2015 a análise da prestação de contas poderá ser feita antes do
 55 encaminhamento aos órgãos de controle externo. Continuando, disse que a Câmara
 56 Técnica do CERH reuniu três vezes para fazer a apreciação das contas, que os
 57 membros encontraram muitas dificuldades; que o assunto é muito técnico; informou que
 58 teve ajuda importante da SEFAZ, SEDECTI e da ADTUR, tornando o documento mais
 59 compreensível. Repassou que o compromisso realizado na reunião anterior foi que será
 60 feito a Análise da Prestação de contas na última reunião do exercício de 2014.
 61 Comentou que todos sabem das dificuldades na execução orçamentária, onde no
 62 primeiro semestre ninguém consegue executar, e no segundo semestre é um corre-
 63 corre e que a SEPLAN pressiona dizendo que, se demorar, a Secretaria da Fazenda
 64 não paga. Disse que acha difícil fechar a Prestação de contas em dezembro; mas que
 65 deverá ser feita, para ser enviada para os órgãos de controle até 31 de janeiro de 2015.
 66 Dando continuidade a pauta, o secretário executivo tratou da aprovação da Ata da 21ª
 67 reunião Ordinária; ratificou se todos haviam recebido a Ata por correio eletrônico, e
 68 questionou se havia alguma observação a fazer; não havendo, foi aprovada a ATA. Na
 69 seqüência tratou da apreciação da Prestação de contas do Plano de Aplicação dos
 70 recursos do Fundo Estadual de Recursos Hídricos (FERH), referente ao exercício de
 71 2013. Explicou que foi assumido um compromisso na plenária de se trazer um relatório
 72 bem detalhado das ações, e que a Câmara Técnica aprovou a referida Prestação de
 73 contas e emitiu um parecer. **Conselheiro Fernando (IDAHRA)** disse que na última
 74 reunião ele tinha sido bem rigoroso na aprovação do Plano de Aplicação; que participou
 75 do trabalho, onde a Câmara Técnica reuniu algumas vezes, com a orientação do
 76 pessoal da Secretaria da Fazenda, resultando num relatório completo. Ressaltou o
 77 trabalho realizado e se colocou a disposição para tirar algumas dúvidas. **Secretário**
 78 **Executivo Aldo** ratificou que estava na pauta a aprovação do Parecer Técnico que dá
 79 como conclusiva a Prestação de contas de 2013. **Conselheiro Lima (SEFAZ)** solicitou,
 80 se fosse possível, ser disponibilizado para o Conselho o item 2, do Fórum das Águas;
 81 onde no Parecer cita uma série de medidas a serem adotadas, e que ele não tinha
 82 entendido quais medidas seriam essas. Disse também que nas tabelas do Programa
 83 Nascente Viva, havia recursos financeiros recebidos, em andamento, e que gostaria de
 84 saber também quem estava acompanhando, se as obras estavam corretas e se foram
 85 acordados com as empresas. **O Secretário Executivo Aldo** respondeu que o
 86 Programa Nascente Viva ainda estava em execução; que cada programa possui um
 87 fiscal próprio do projeto; e que esse fiscal tem que fazer três vistorias anuais, e
 88 prorrogável por mais seis meses, e que durante esse período eles tem que fazer três
 89 relatórios. **Conselheiro Lima (SEFAZ)** parabenizou a Brigada de Incêndio, e a empresa
 90 que foi contratada a TRAGSA Brasil. Repassou que pesquisou os focos de incêndio nos
 91 municípios beneficiados pelo projeto, onde teve municípios que caíram em média de
 92 40% a 50%, mas com uma ressalva que em Caseara subiu 1000% (mil por cento);











 2/6

93 ressaltou a necessidade de uma atenção especial voltada para a questão. **Secretario**
 94 **Executivo Aldo** respondeu que nesse caso específico teria que ser feito uma vistoria in
 95 loco com a equipe que acompanhou o Programa para prestar esse tipo de
 96 esclarecimento mais detalhado. **Conselheiro Nivaldo (SEINFRA)** falou que participava
 97 do Conselho Estadual de Referência do Trabalho, e que lá eles analisavam o mesmo
 98 sistema de prestação de contas, e que foi verificada a necessidade pela
 99 responsabilidade de fazer vistoria in loco. Disse que confiava na avaliação da Câmara
 100 Técnica, mas que seria muito importante se alguns conselheiros fossem fazer uma
 101 visita in loco para verificar se realmente está sendo de acordo com as análises feitas
 102 pela Câmara Técnica. Sugeriu eleger um ou outro programa que esteja sendo
 103 executado onde alguns conselheiros pudessem fazer uma visita in loco e registrar.
 104 **Conselheiro Itamar (CI-LAGO)** pontuou que em relação ao Programa Nascente Viva
 105 poderia ser colocado com o apoio dos Comitês de Bacias; alegou que grande parte dos
 106 projetos apresentados foi para a Bacia do Ribeirão Água Fria, e alertou que o Ribeirão
 107 Água Fria já teria um problema junto a PGE. Citou que seria interessante usar o esboço
 108 do projeto para apresentar na próxima reunião do Comitê que vai tratar do Água Fria.
 109 **Secretario Executivo Aldo** disse esse foi um projeto de demanda espontânea, e que
 110 foram selecionados os melhores projetos. Falou que o Ribeirão Água Fria está mais
 111 próximo de Palmas, e que, em sua opinião, por esse motivo houve uma participação
 112 maior, e que o pessoal mais distante tem mais dificuldade de estar em Palmas e
 113 apresentar propostas para Editais. **Conselheiro Jair (UFT)** pontuou que os Comitês de
 114 Bacias têm suas tarefas e que o CERH teria mais importância em nível de Estado.
 115 Disse que iria fugir da pauta, mas que gostaria de saber informações sobre o projeto de
 116 Revitalização do Rio Formoso e que gostaria de compartilhar com a plenária do
 117 Conselho. **Valdeir (SEAGRO)** respondeu ao questionamento do conselheiro Jair e ficou
 118 de repassar as informações assim que finalizar a readequação do Projeto de
 119 Revitalização do Rio Formoso. **Secretario Executivo Aldo** retomando a pauta, deu
 120 seqüência na Ordem do dia, colocando em votação o Parecer Técnico da Câmara
 121 Técnica de Acompanhamento de Aplicação dos Recursos do Fundo para a aprovação
 122 do Plano de Aplicação de 2013. **Conselheiro Fernando (IDAHRA)** chamou a atenção
 123 para a fala do Presidente Alexandre do momento em que estava sendo realizada a
 124 análise pelo CERH; disse que no Parecer dizia que o Conselho estava fazendo a
 125 aprovação contábil e jurídica; explicou que a CT retirou esse texto do parecer;
 126 justificando que não era essa a função do Conselho. Concluindo, disse que a função do
 127 Conselho era verificar se os recursos do FERH estavam sendo implantados de acordo
 128 com a Lei do Fundo. **O Secretário Executivo Aldo** concordou com o Conselheiro
 129 Fernando e disse que realmente o papel do Conselho é aprovar a prestação de contas,
 130 e verificar se ela foi aplicada de acordo com o que foi previsto ou não no Plano de
 131 Aplicação do ano anterior. Continuando, o secretário perguntou se tinha alguém
 132 conselheiro contra a prestação de contas do ano de 2013, que se manifestasse; não
 133 havendo nenhum voto contra, foi aprovada a Prestação de Contas do Plano de
 134 Aplicação dos Recursos do Fundo Estadual de Recursos Hídricos - exercício 2013. Deu
 135 seqüência no II item da Ordem do dia: Apreciação da Readequação do Plano de
 136 Aplicação dos Recursos do Fundo Estadual de Recursos Hídricos - exercício 2014, e
 137 explicou que tinha sido aprovada na reunião anterior a aplicação dessa readequação.
 138 Continuando, apresentou detalhadamente o Plano, explicou as mudanças propostas,
 139 readequando-o para que fosse mais bem aplicado. **Conselheiro Fernando (IDAHRA)**

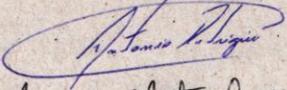
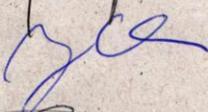
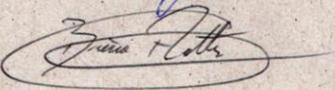
Fernando
Jair
Itamar
Valdeir
Aldo

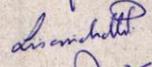
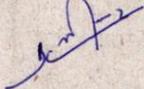
187 elementos de despesas, início e fim, empresa que está executando entre outros.
 188 **Conselheiro Antonio** (SANEATINS) sugeriu utilizar o programa Excel e se colocou a
 189 disposição para auxiliar. **Secretário Executivo Aldo** agradeceu e questionou se havia
 190 mais alguma colocação. Não havendo, colocou em votação questionando quem era
 191 contra a primeira Readequação do Plano de Aplicação dos Recursos do Fundo
 192 Estadual de Recursos Hídricos 2014 se manifestasse. Não houve nenhuma
 193 manifestação e foi aprovada por unanimidade a Readequação do Plano de Aplicação
 194 dos Recursos do Fundo Estadual de Recursos Hídricos - exercício 2014. Comentou que
 195 a pauta prevista estava encerrada; mas que foi sugerida a participação de conselheiros
 196 na Câmara Técnica de Licenciamento e Qualidade Ambiental. Em seguida perguntou
 197 quais os conselheiros tinham interesse em participar da Agenda Azul da referida
 198 Câmara Técnica do COEMA. Os conselheiros: Vanessa (NATURATINS), Prof. Jair
 199 (Comunidade Científica) e Itamar (CI-LAGO) manifestaram interesse em participar;
 200 ficando acertada a participação como convidados da CTLQA do COEMA. **Conselheira**
 201 **Vanessa (NATURATINS)** pontuou que em relação à Outorga, o NATURATINS
 202 atualmente tem uma demanda bem específica de adequação da Lei de Recursos
 203 Hídricos; disse que ia enviar uma proposta para a Câmara Técnica de Recursos
 204 Hídricos, para provocar a discussão para adequação dessa Lei de Recursos Hídricos.
 205 Explicou que atualmente o NATURATINS está tendo muitas dificuldades em alguns
 206 itens da Lei que têm que cumprir e que estão fora da realidade do Tocantins.
 207 Concluindo, se comprometeu em estar presente nas reuniões da Agenda Azul da
 208 CTLQA do COEMA. **Secretário Executivo Aldo** disse que participou de reunião no
 209 Conselho Nacional de Recursos Hídricos onde estava em discussão a Resolução de
 210 Outorga; pontuou que a realidade não era diferente da enfrentada pelo estado do
 211 Tocantins; se comprometeu em trazer o material repassado e ressaltou a necessidade
 212 de reativar a Câmara Técnica de Outorga. **Conselheiro Jair (UFT)** falou das
 213 dificuldades e também da evolução de alguns estados quanto à questão de outorga,
 214 citando o Paraná e Goiás; pontuou que cabe ao CERH/TO fazer esse debate, analisar o
 215 que está sendo feito de vantajoso em outros estados, solicitou ao Aldo repassar aos
 216 conselheiros o material que já tem em mãos. Após os pronunciamentos dos
 217 conselheiros, o **secretário executivo Aldo** agradeceu a participação de todos,
 218 ressaltou o amadurecimento das unidades colegiadas e encerrou a reunião. Assim
 219 sendo, eu, Aldo Araújo Azevedo, Secretário Executivo do CERH, lavrei a presente ata
 220 que, uma vez aprovada, será assinada por mim e pelos demais conselheiros.

Presidente

Secretário Executivo

ASSINATURAS:


 Marcondes Martins Gomes de Oliveira



Fernando Afonso N. Filho


 fernando

5/6

7

Instituições Ausentes:

1. Associação Tocantinense dos Municípios - ATM;
2. Federação dos Trabalhadores na Agricultura do Tocantins – FETAET;
3. Conselho Regional de Engenharia e Agronomia do Estado do Tocantins – CREA;

Cap. 2

Bernardo F. S.
FETAET
6/6